

CAMPANHA SALARIAL 2010

Informativo do Fórum Unificado dos Servidores e Empregados Públicos Municipais

Dia 25 de Março Todos à Praça do Ferreira às 8h

Dia 25 de fevereiro, após assembleia geral e passeata pelas ruas do Centro até o Paço Municipal, uma comissão de entidades representando o Fórum Unificado dos Servidores e Empregados Públicos Municipais que é coordenado pelo Sindifort,

entregou ao secretário de Administração, Vaumik Ribeiro, e demais assessores da PMF a pauta de reivindicações da campanha salarial 2010. Na pauta, aprovada na assembleia geral, consta o índice de 23,9% que corresponde à reposição das perdas desde maio de 2008 + aumento real.

Conforme estudo do economista e professor do curso de pós-graduação em economia da UFC, Emerson Marinho, o

Município pode conceder um reajuste de 23,9% e ainda assim os gastos com pessoal ficarão abaixo do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os servidores e empregados públicos

assembleia a categoria avaliará o resultado da primeira rodada de negociação com a Prefeitura, marcada para quinta, 18/03/2010 às 10h.

Campanha salarial já está na rua

O Fórum Unificado dos Servidores e Empregados Públicos Municipais, coordenado pelo Sindifort, produziu diversas peças publicitárias para divulgar a campanha salarial 2010. Foram espalhados 17 out-doors em toda a cidade com a marca da campanha. Além dos out-doors, estão sendo produzidos cartazes, coletes, adesivos, faixas, spots de rádio, banners e informativos. Para ter acesso ao material, procure a sede do Sindifort, entidade coordenadora do Fórum.

Vamos Saber a Resposta da Prefeitura às Nossas Reivindicações

Dois Anos Sem Reajuste Não Dá! 23,9% Já!

Cadê os PCCSs e PECs? Quase 10 mil servidores e empregados públicos com vencimento/salário-base inferior ao salário mínimo nacional



aprovaram também um calendário de mobilização que culminará em uma grande assembleia dia 25 de março às 8h na Praça do Ferreira. Nesta

Veja o resumo da Pauta de reivindicações no verso

Promessa não paga dívida Vamos cobrar o que nos devem!



Servidores na rua dia 25/02/10. No detalhe, Nascelia Silva e Eriston Ferreira, diretores do Sindifort

É isso mesmo. Como diz o lema de nossa campanha salarial "o que nos devem queremos agora!".

A princípio, em 2009 a prefeitura usou a desculpa da crise econômica para tentar justificar o arrocho salarial do funcionalismo municipal impondo

reajuste zero para servidores e empregados públicos municipais. Depois, alegou que com a implementação dos planos de cargos ocorreria um crescimento vegetativo da folha de pagamento que impediria o reajuste. Ao fim, reconheceu que o reajuste não seria concedido por

decisão política do governo Luizianne Lins.

No entanto, mesmo com o tal crescimento vegetativo, haverá redução dos gastos com pessoal. Enquanto em 2009 a folha de pagamento comprometeu 45,32% da Receita

Corrente Líquida (RCL), para o ano de 2010 o orçamento prevê um comprometimento de apenas 42,87% da RCL com folha de pagamento.

Ou seja, ficou comprovado de vez que, apesar da crise, havia de fato condições da PMF ter concedido o reajuste salarial em 2009. Ao optar pelo congelamento dos salários/vencimentos, a prefeitura preferiu fazer com que os trabalhadores pagassem pela crise do capitalismo.

A situação fica ainda mais grave quando comparamos os gastos com terceirização praticados pela PMF com outras capitais de população e arrecadação semelhantes. Fortaleza gasta 18 vezes mais com terceirizados que Salvador. Em relação a Recife, a comparação é ainda mais revoltante, pois na capital pernambucana não há gastos declarados com terceirização, conforme constatou o

estudo feito pela consultoria econômica do Sindifort (prof. Emerson Marinho, da pós-graduação em economia da UFC).

Por isso, não podemos nos limitar a pedir a reposição da inflação concretizada de 2008/2009 mais a estimada até abril/2010, que ficará acima de 10%. Com o notório crescimento da arrecadação municipal, não se justifica a prefeitura pagar salários de fome para a maior parte de seus servidores – já passa dos nove mil o número de servidores e empregados públicos cujos salários/vencimentos-base estão abaixo do salário mínimo de R\$ 510,00. Assim, a nossa pauta da campanha salarial reivindica um aumento de 23,9% para repor a inflação e garantir um ganho real.

Vamos à luta! Chegou a hora de cobrar o que nos devem!

Lançamento da Campanha de Sindicalização 2010

Sindifort sorteou 10 prêmios no valor de 1 salário mínimo

O Sindifort está intensificando sua campanha de sindicalização. Mais do que nunca precisamos fortalecer nosso instrumento de luta e reivindicação. Precisamos de um sindicato forte, o que só é possível com sua participação. Ao fazer sua filiação, além de contribuir para

a luta você ainda tem direito a vários benefícios como assistência jurídica e convênios e concorre a sorteio de prêmios. Na assembleia do dia 25/03/10 às 8h30min. na Praça do Ferreira, haverá novo sorteio entre os associados do Sindifort que estiverem presentes. Veja

os prêmios:

Novos associados - quem se filiar ao Sindifort no período de 8 a 23/03/2010 concorrerá a 5 prêmios no valor de R\$ 100,00.

Associados antigos – quem se filiou ao Sindifort antes de 08/03/2010 concorrerá

a 10 prêmios no valor de R\$ R\$255,00 e mais 1 prêmio no valor de R\$ 510,00. Não esqueça de levar o último contracheque e boa sorte!

Os nomes dos ganhadores do sorteio do dia 25/02/10, podem ser vistos no site www.sindifort.org.br

Resumo da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2010

- ✓ Reajuste + aumento real = 23,9% retroativo a 1º de janeiro de 2010;
- ✓ Alteração da data-base de 1º de maio para 1º de janeiro a partir de 2010;
- ✓ Auxílio-refeição no valor de R\$ 8,00 (oito reais);
- ✓ Cumprimento dos PCCSs e PECs (este item se desdobra em vários pontos);
- ✓ Reestruturação do IPM Saúde para oferecer atendimento de qualidade;
- ✓ Melhoria das condições de trabalho e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's);
- ✓ Concurso público e fim das terceirizações com nomeação imediata dos aprovados no último concurso da AMC;
- ✓ Implantação imediata dos anuênios/quinquênios com calendário para pagamento dos atrasados;
- ✓ Reajuste do valor da hora-extra incorporada;
- ✓ Implantação do adicional de

- insalubridade para quem tem direito e calendário para pagamento dos atrasados;
- ✓ Fim do congelamento dos pisos profissionais (complementos judiciais das sentenças transitadas em julgado) com pagamento retroativo a fevereiro de 2009;
- ✓ Cumprimento da Lei do Piso do Magistério e jornada de trabalho máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos;
- ✓ Piso Salarial e um PCCS específico para os agentes comunitários de saúde e agentes de endemias;
- ✓ Incorporação ao vencimento-base dos Fiscais e Técnicos de Fiscalização do Município do abono instituído pela Lei nº 9.334;
- ✓ Manutenção do adicional noturno para quem faz jus, conforme Regime Jurídico Único;
- ✓ Agilidade na aplicação das

- aposentadorias e pensões;
- ✓ Regularização do pagamento do adicional de produtividade e calendário dos pagamentos;
- ✓ Mesa permanente de negociação;

Confira a pauta completa em www.sindifort.org.br

Atenção associados do Sindifort, na assembleia do dia 25/03, haverá informes atualizados de todos os processos de isonomia salarial de acordo com as Varas onde tramitam.

Sindicato continua a luta contra exclusividade da Facility na concessão de empréstimos

Há muito que o Sindifort luta contra a exclusividade da Facility na concessão de empréstimos aos servidores municipais. O Sindifort já conseguiu inclusive liminar na justiça contra essa prática e agora, por decisão de assembleia geral, está fazendo um abaixo-assinado para que a Prefeitura ponha fim em definitivo a esse verdadeiro monopólio. Não deixe de assinar!

Novo sistema de acompanhamento de processos

O Sindifort está disponibilizando para seus associados um novo sistema de acompanhamento de processos através de nosso site. Antes, a busca era feita utilizando o número do processo. Agora, o servidor que tem ações jurídicas através do Sindicato pode consultar o andamento das mesmas usando somente o seu número de matrícula. Acesse www.sindifort.org.br

Esclarecimento

Sindifort Continua Contra o Imposto Sindical

Como todos devem lembrar, depois da decisão do Ministério do Trabalho de passar a cobrar o imposto sindical dos servidores públicos, o Sindifort encaminhou a deliberação aprovada em assembleia geral de fazer uma campanha contra o desconto obrigatório. Como parte dessa campanha, ingressamos com um processo na Justiça Federal contra o imposto. Também encaminhamos ofício à PGM indagando a posição da Prefeitura sobre o desconto, mas só recebemos o silêncio como resposta. Decidimos ainda que se fosse inevitável a cobrança, o Sindifort tomaria as medidas para que os valores descontados fossem revertidos integralmente a favor dos servidores (devolução, aquisição de uma sede recreativa, etc).

Com a aproximação da cobrança do imposto, a Caixa Econômica está solicitando do sindicato o cadastramento para que possa tornar-se apto a receber a contribuição. Do contrário, o imposto será cobrado e poderá ser repassado a outras entidades.

Assim, o Sindifort viu-se diante da necessidade de efetuar o cadastro junto à Caixa Econômica, de forma preventiva. Se de fato for cobrado o imposto, não correremos o risco de ver o dinheiro dos trabalhadores indo parar nas mãos de

alguns sindicatos descomprometidos com a luta e ser usado de forma incorreta.

Portanto, não há nenhuma contradição na atitude tomada pelo Sindifort. Continuamos contra a cobrança obrigatória do imposto sindical, e caso este seja cobrado de fato, convocaremos os servidores para decidir o que será feito da parte correspondente ao sindicato proveniente deste desconto.

ENTENDA O IMPOSTO SINDICAL

Você sabe o que é imposto sindical?

É uma taxa que foi criada há mais de 70 anos pelo governo Getúlio Vargas e que é descontada, todo mês de março, diretamente no contra-cheque de todos os trabalhadores sob o nome de contribuição sindical. Equivale a um dia de trabalho no ano ou 3,33% do salário.

Por que você tem que pagar?

O desconto é determinado por lei, ou seja, é obrigatório para a iniciativa privada e está previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Para os servidores públicos, foi instituído por meio da Instrução Normativa nº 1 do Ministério do Trabalho, de 30/09/08. O desconto do imposto sindical dos servidores públicos além de ser uma

imposição do governo Lula, é ilegal pois não consta na Constituição Federal de 1988 nem em lei complementar.

Para onde vai esse dinheiro?

O que é arrecadado é dividido da seguinte forma:

- 60% para o sindicato da categoria;
- 10% para a Central Sindical;
- 15% para a federação;
- 5% para a confederação; e
- 10% para a Conta Especial Emprego e Trabalho do Ministério do Trabalho.

E por que o Sindifort é contrário?

Nosso sindicato é um dos poucos a continuar contrário ao imposto sindical. Somos coerentes, por isso contra cobranças compulsórias, mesmo que determinadas por lei. Pensamos que uma entidade representativa dos trabalhadores pode e deve manter-se de contribuições estatutárias ou espontâneas dos associados decididas em assembleias.

Os sindicatos precisam desse imposto



para se manter?

Entendemos que não. No caso do Sindifort, todo servidor filiado contribui com 2% de seu vencimento ou salário-base para o Sindicato. É com esse recurso que podemos tocar as lutas e a organização da categoria. Por isso é fundamental que todo servidor esteja filiado, pois quanto mais filiados tivermos, mais recursos teremos à disposição para manutenção das nossas atividades, como mobilizações, imprensa, assistência jurídica, campanhas salariais, greves, reformas/manutenção da sede e aquisições indispensáveis às lutas dos trabalhadores.

Expediente Informativo do Fórum Unificado dos Servidores e Empregados Públicos Municipais

Publicação das entidades integrantes do Fórum Unificado dos Servidores e Empregados Públicos Municipais: Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Fortaleza - SINDIFORT / Sindicato dos Auditores de Tributos do Município de Fortaleza - SINDIAUDIF / Sindicato dos Fazendários do Município de Fortaleza - SINDIFAM / Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Ceará - SASEC / Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos e Serviços de Saúde no Estado do Ceará - SINDISAÚDE / Sindicato dos Trabalhadores da EMLURB - SINDILURB / Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Ceará - SINDIFONO / Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Ceará - SENECE / Sindicato dos Psicólogos do Estado do Ceará - PSINDICE / Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais no Estado do Ceará - SINFITO / Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Ceará - SINFARCE / Sindicato dos Odontologistas do Ceará - SINDIODONTO / Sindicato dos Médicos Veterinários do Ceará - SINDIVET / Associação dos Servidores do Instituto José Frota - ASIJF / Associação dos Servidores do Instituto de Pesos e Medidas - ASPEME). Coordenação do Fórum: SINDIFORT. Fotos: Silva Júnior - acervo Sindifort. Edição fechada em 02/03/2010. Tiragem: 10.000 exemplares. Jornalistas responsáveis: Haroldo Barbosa (MT 2034/CE) e Afrânio Castelo (MT 2041/CE).